

# Apresentação

É evidente que a globalização exige das empresas, quer produtoras ou prestadoras de serviços, mudanças de ordem estrutural, visando a busca da eficiência e a eficácia dos gestores empresariais.

Neste sentido, fica evidente a relevância do processo logístico como fator de vantagem competitiva de uma empresa. O fluxo de suprimento de materiais para atender aos clientes deve ser estruturado levando em consideração o menor espaço de tempo e a redução de custos do produto ou serviço final.

O Professor Doutor Moacir Pereira, ao longo de muito tempo, vem estudando o processo logístico das empresas. Dado a inexistência de uma vasta literatura que trata da logística hospitalar, ele decidiu pesquisar e propor um modelo de abastecimento de materiais na área da saúde.

Em primeiro lugar, o autor apresenta uma ampla revisão bibliográfica de autores renomados que tratam da temática de maneira geral. Em seguida, discute o processo de abastecimento de medicamentos em uma farmácia hospitalar. Neste quesito, propõe um modelo que envolve aspectos como: definição da base de fornecedores; forma de relacionamento entre fornecedor e cliente; e a gestão do abastecimento, tratando do recebimento, da armazenagem e da distribuição interna de medicamentos para os pacientes do hospital.

Vale recomendar a leitura do livro, pois o autor relata não apenas aspectos teóricos, mas também a prática da gestão de uma farmácia hospitalar. O livro é uma bibliografia útil para profissionais da área de administração, engenharia de produção e áreas afins, envolvidos com a logística de distribuição.

Prof. Dr. Gideon Carvalho de Benedicto  
Mestrado em Administração do Centro Unisal/Americana

# Introdução

O processo de globalização tem implicações não só econômicas, mas também sociais, tecnológicas, culturais e políticas. Nesse contexto, o sistema produtor de bens e serviços, de forma geral, enfrenta novos desafios na produção e igualmente na distribuição desses mesmos bens e serviços. Como decorrência desses condicionantes, nos últimos anos, a logística tem assumido um papel fundamental na gestão empresarial como um todo.

É crescente na literatura especializada em operações e serviços prestados à comunidade a importância atribuída à logística como elemento fundamental ao gerenciamento eficaz do suprimento de mercadorias. Por gerenciamento eficaz normalmente se entende a gestão dos fluxos correlatos de produtos, de informações e de recursos financeiros, que vão do fornecedor inicial ao consumidor final.

A logística tem como foco principal a minimização do custo da operação para determinado nível de serviço e é um importante processo na viabilização da consecução do fluxo de suprimento de materiais no espaço e no tempo. Busca-se atingir um nível desejado de serviço ao cliente pelo menor custo total possível, pois sabe-se que é por meio do processo logístico que os materiais fluem pelos sistemas de produção e serviços de uma organização, e que os produtos são distribuídos pelos canais de marketing e/ou vendas.

Para que a logística assuma um papel relevante na criação de vantagem competitiva em uma cadeia de suprimento, suas principais decisões devem ser articuladas ao longo do tempo, permitindo o desenvolvimento de padrões de decisão coerente com a característica do negócio. De forma geral, visa-se à criação e à manutenção de posições competitivas sustentáveis, como a redução de estoques de materiais e reposição rápida e eficiente de mercadorias à disposição dos clientes.

Pretende-se, ao longo desta obra, mostrar a literatura que trata da logística e da utilização de uma ferramenta de gerenciamento de reposição

de mercadorias, bem como o abastecimento em farmácia hospitalar com medicamentos<sup>1</sup> disponíveis às necessidades dos pacientes.

O profissional da saúde, ao diagnosticar um problema em um paciente, ou no momento em que um indivíduo interna-se numa organização de saúde para um *check-up* de rotina, espera encontrar, após o preenchimento do receituário de medicamentos, produtos que deverão ser ministrados de imediato. A logística é importante para as organizações, pois oferece as condições materiais necessárias na hora e lugar certos, e a um custo justo para que essas organizações possam desenvolver suas atividades com eficiência. A farmácia hospitalar depende de uma logística consistente e bem implementada quanto ao abastecimento de medicamentos, na medida em que lhe cabe prestar serviços de saúde a quem a procura, razão por que necessita ter em estoque medicamentos adequados ao receituário prescrito.

Na Antiguidade, as mercadorias e serviços que as pessoas desejavam não eram produzidos onde elas gostariam de consumi-los ou não eram acessíveis quando os desejavam. Alimentos e outros bens de consumo estavam amplamente dispersos e disponíveis em abundância apenas em certos períodos do ano. As pessoas tinham de consumir as mercadorias imediatamente nos locais onde as encontravam, ou precisavam transferi-las para um local de sua preferência e armazená-las para uso posterior, tal como ocorre atualmente.

Em razão da ausência de um sistema de transporte bem desenvolvido e de sistemas de armazenagem, todavia, o movimento de mercadorias era limitado ao que um indivíduo podia transportar, e a armazenagem de perecíveis era possível apenas por um curto período de tempo.

Essas limitações dos sistemas de movimentação e armazenagem forçaram as pessoas a viverem perto das fontes de suprimentos e a consumirem uma reduzida gama de mercadorias. Atualmente, em algumas regiões do mundo, a produção, transporte e consumo estão em áreas geográficas limitadas, necessitando que algumas mercadorias sejam trazidas de áreas diferentes.

O principal motivo para isso era a falta de sistemas logísticos desenvolvidos e a custos baixos, de modo que pudessem encorajar uma troca e suprimentos adequados de mercadorias. A logística evoluiu do

---

<sup>1</sup> Medicamento (do latim *Medicamentum*), segundo a enciclopédia Larousse Cultural (p. 3890, vol.16, 1998), é definido como “substância que se apresenta com propriedades curativas ou preventivas frente a enfermidades humanas ou animais ou que pode ser administrada para definir um diagnóstico, restabelecer, corrigir ou modificar funções orgânicas; fármaco; remédio; curativo”.

depósito e do pátio de recebimento e expedição de mercadorias para a administração de suprimentos de produtos e serviços aos consumidores. Dessa forma, o objetivo da logística é tornar disponíveis produtos e serviços no local onde estes seriam necessários e no momento em que fossem desejados. Os consumidores que hoje vão às lojas ou a locais que prestam algum serviço certamente esperam encontrar os produtos disponíveis e recém-produzidos.

Com relação à farmácia hospitalar, verificou-se que o abastecimento de medicamentos para a farmácia do estabelecimento dava-se de forma precária e insatisfatória, gerando, em alguns casos, excesso de medicamentos e, em outros, a falta destes. Assim, o atendimento às necessidades dos diversos pacientes internados para tratamento médico ou mesmo para um diagnóstico de qualquer problema resultava num trabalho aquém do desejado, em razão da falta de alguns medicamentos.

A logística envolve a integração de informações, transporte, armazenamento, manuseio e distribuição de produtos, visto que a responsabilidade operacional da logística está diretamente associada à disponibilidade de materiais no local onde são requisitados, ao menor custo possível.

A motivação básica para a execução deste trabalho apoiou-se na percepção decorrente de visitas avaliando-se alguns hospitais da Região Metropolitana de Campinas (RMC) nos quais não se registra um *modus operandi* adequado ao abastecimento justo de medicamentos.

A escolha do tema sobre logística de abastecimento de medicamentos em uma farmácia hospitalar deu-se, portanto, em razão da logística que por certo pode ter uma maior implicação e relevância no caso. Considere-se que a situação refere-se à vida de pessoas em busca de saúde e não se admite, então, falta dos recursos necessários. Sabe-se que as empresas em geral têm dado grande importância ao tema LOGÍSTICA, apoiada por espaços conquistados pelos profissionais da área que, em nível de gestão, atualmente ocupam cargos no primeiro escalão das organizações. Isso ocorre, basicamente, devido ao entendimento de que um processo logístico eficiente vem se mostrando como ferramenta imprescindível para a manutenção da competitividade, por meio da percepção da qualidade de serviços pelos clientes.